



VII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP – DRACENA
VIII ENCONTRO DE ZOOTECNIA – UNESP DRACENA
DRACENA, 05 e 06 DE OUTUBRO DE 2011



REFORÇO POSITIVO NO TREINAMENTO DE EQUINOS

Thais Paixão Suleiman¹, Kátia de Oliveira², Fraine Natacha Aléssio¹, Juliana Rodrigues¹, Janaina Carolina de Sá¹, Maria Luíza Poiatti².

¹ Acadêmicas do curso de Zootecnia, UNESP – Campus de Dracena, Rodovia SP 294, Km 651, Dracena, SP. E-mail: thais_zootecnia@yahoo.com.br

² Professora Dr^a, UNESP – Campus de Dracena, Rodovia SP 294, km 651, Dracena, SP. E-mail: katia@dracena.unesp.br

Introdução

Ainda pouco difundido no Brasil, o método de ensinar animais conhecido como *clicker* conquista cada vez mais entusiastas. O *clicker* é hoje usado nos maiores centros de treinamento de equídeos do mundo, bem como nos estúdios de Hollywood, núcleos de animais esportistas, zoológicos, centros de reabilitação e em alguns casos com terapias em humanos. Segundo o zootecnista e adestrador Alexandre Rossi, autor do livro Adestramento Inteligente, “é a forma mais carinhosa e divertida de adestrar”. Essa é uma referência à extraordinária motivação que esse método consegue provocar, cuja premiação intensiva, por meio de recompensas (guloseimas), e ausência de estímulos negativos como o “não” repreensivo e trancos de guia, diferencia essa técnica das demais. O reforço condicionado, associado às recompensas mais desejadas, proporciona grande satisfação ao animal. O mérito *clicker* funciona nas mais diferentes situações, com peixes, equinos, aves e mamíferos, dóceis ou agressivos, desde o menor animal doméstico ao maior ser encontrado na natureza, sendo que todos aprendem mais depressa com as clicadas (ROSSI, 2011).

Os cavalos também aprendem através de condicionamento, e nesse aprendizado conseguem reagir de forma consistente por meio de sinais positivos e/ou negativos. O reforço do passeio com um sinal sonoro estimula o animal a reagir mediante as recompensas do cavaleiro. Por exemplo, com o aprendizado condicionado, pode-se utilizar a pressão para convencer o cavalo a se mover e com os comandos impostos à movimentação do animal, tal pressão pode ser liberada. Os equinos aprendem a reagir de forma consistente a esta pressão e se houver recompensa, torna-se um condicionamento positivo, viabilizando mais



VII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP – DRACENA
VIII ENCONTRO DE ZOOTECNIA – UNESP DRACENA
DRACENA, 05 e 06 DE OUTUBRO DE 2011



rapidamente o aprendizado (BAYLEY, 2007). O reforço punitivo também pode ser adicionado a este sistema, mas é fato que a aprendizagem é muito mais rápida com a recompensa do que com punição. Esse método é extremamente satisfatório para os equinos de passeio. A comida é sem dúvida o fator mais motivador na vida de um cavalo, por isso funciona especialmente bem para aqueles que não se movem, mesmo sob leve pressão. Este método proporciona grande sucesso como ajuda na reabilitação de cavalos considerados não reativos aos estímulos (BLIGNAULT, 2009).

Desenvolvimento

Existem poucas informações disponíveis sobre o adestramento com o método *clicker*. Porém, esse treinamento vem sendo utilizado com sucesso há décadas, mas só recentemente chegou ao conhecimento do público que efetua treinamento com cães. Caracterizado pela não necessidade de se tocar no animal para ensiná-lo, o *clicker* se tornou útil e imprescindível no treinamento de animais como golfinhos e baleias, por estarem dentro d'água, animais pequenos e sensíveis como *ferrets* e passarinhos e também animais grandes e ou agressivos como gorilas, leões, cavalos e etc.

No treinamento de cavalos o *clicker* é útil em diversos pontos, mas um considerado muito importante é a facilidade na comunicação e o alto grau de compreensão do animal sobre aquilo se deseja ensinar.

A utilização de petiscos e recompensas muitas vezes é questionada, alegando-se criar dependência dos mesmos. Graças a uma variação constante no uso de recompensas como quantidade, tipo e frequência em que são dadas, é possível o treinamento de equinos que trabalham por longos períodos sem a oferta dos petiscos. O som do *clicker* tem que ser único para que o animal não confunda com outros sons no ambiente; deve ser sempre igual e curto, evitando assim que ele entenda que está sendo recompensado por algo diferente daquilo que se deseja recompensar.

Com cães é utilizado um aparelho especial que emite um som como o de uma "baratinha". Para animais aquáticos geralmente são usados apitos de ultra-som. Geralmente



VII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP – DRACENA
VIII ENCONTRO DE ZOOTECNIA – UNESP DRACENA
DRACENA, 05 e 06 DE OUTUBRO DE 2011



são pessoas que procuram um jeito novo de conseguir o máximo do seu cão e acreditam que o cão pode compreendê-las: donos de cães muito grandes ou muito pequenos, que não tem muita força física e que não estão dispostos a ter que “enforcá-los” para ensinar coisas; pessoas que procuram um método em que o cão goste de obedecer. As crianças e os idosos também se divertem muito com o método (CAMACHO, 2011).

Existem as críticas referentes aos formadores de *clicker training*, cujos relatos advertem sobre o impacto sonoro e guloseimas podem causar dependência negativa no condicionamento animal. Se aplicado corretamente, os cavalos realmente irão aprender a ser mais respeitosos, pacientes, e mais inteligentes. Esses animais percebem que não lhes dar uma recompensa quer dizer que a resposta não foi efetuada da forma correta. Depois do período de adaptação, os animais conseguem ser adestrados sem o equipamento, ou seja, não vai haver a necessidade de usar essas ferramentas por tempo indeterminado. Outra opção é na forma de “tapinha”, arranhão, ou recompensa verbal, ao invés de guloseimas. No entanto, um bom curso de reciclagem para o cavalo envolve um tratamento no final de muitos comportamentos e uma boa recompensa por todo o seu esforço, em que oferecem gratificação instantânea, e ajudam a manter o animal motivado (CONNECTION, 2011).

Com esse treinamento consegue-se encorajar o animal mais rapidamente para o trabalho e torná-lo mais disposto a tentar novas ações. Essa terapia ajuda-o a superar a ansiedade e distração, ou apenas a aumentar sua capacidade de atenção e disposição para cooperar. Na formação *clicker* o cavalo precisa saber que quem está no comando da situação é o cavaleiro e só condicionar a recompensa sob bom comportamento. Isso é um método de treinamento positivo, ou seja, condiciona-se o cavalo ao que fazer, pois é necessário que se tenha limites e limitações (CONNECTION, 2011).

O treinamento de *clicker* é baseado em dados científicos de pesquisa e está se tornando mais conhecido por treinadores de cavalos, sendo incorporado em programas de treinamento em todas as disciplinas. Pode ser usado para ensinar os cavalos quanto aos movimentos avançados de equitação como *shoulder-in*, e pode ser usado para acelerar o processo de aprendizagem, tornar o treinamento mais facilmente compreensível para o animal, reduzindo as frustrações em sua formação e para aumentar o vínculo entre o cavaleiro e seu cavalo. O treinamento de *clicker* pode ajudar as pessoas a superar o medo de cavalos, pode ajudar



VII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP – DRACENA
VIII ENCONTRO DE ZOOTECNIA – UNESP DRACENA
DRACENA, 05 e 06 DE OUTUBRO DE 2011



mais reativamente os animais a aprender a ter autocontrole, pode ser usado para ajudar no treinamento sem estresse de potros, seguindo alguns dos métodos tradicionais de treinamento de equinos.

Conclusão

Os resultados do adestramento com *clicker* são muitos positivos e geralmente ajudam o proprietário e os equinos a se relacionarem e a se entenderem melhor. Desenvolve-se no cavalo, um prazer em aprender e uma maior disposição a responder aos comandos. No Brasil, o método ainda é pouco difundido, mas com um número de adeptos cada vez maior. Diversos métodos existem e todos eles são funcionais, com vantagens e desvantagens; o importante é procurar um que se enquadre aos objetivos de interesse em questão e que acima de tudo, respeite o animal e seu proprietário.

Referências

BAYLEY, L. 2007

BLIGNAULT, Karin. **equine biomechanics for riders**. great britain: Martin Diggle, 2009. 78 p.

CAMACHO, Dante. **Adestramento com Clicker**. Disponível em: <http://www.caespastores.com/reportagens/clicker_dante.htm>. Acesso em: 15 set. 2011.

CONNECTION, Equine Education. **Common Criticism About Equine Clicker Training**. Disponível em: <<http://www.eec-equine-therapy.com/Common-Criticism.html>>. Acesso em: 16 set. 2011.

CONNECTION, **Equine Education. Positive Horse Training Methods**. Disponível em: <<http://www.eec-equine-therapy.com/Equine-Clicker-Training.html>>. Acesso em: 15 set. 2011.

ROSSI, Alexandre. **Cães, gatos, aves, peixes e roedores - animais de estimação em geral podem ser treinados com o método Clicker**. Disponível em: <<http://www.petbrazil.com.br/bicho/caes/gen13.htm>>. Acesso em: 16 set. 2011.